

Minas Gerais inicia monitoramento do Plano de Controle de Emissões Atmosféricas

Ter 30 setembro

Minas Gerais iniciou, nesta semana, o monitoramento das ações do Plano de Controle de Emissões Atmosféricas (Pcea-MG), que define diretrizes e ações voltadas para a redução das emissões industriais, veiculares e de queimadas, envolvendo diversos atores para garantir resultados efetivos.

A reunião de abertura, realizada pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais \(Semad-MG\)](#), nessa segunda-feira (29/9), marcou o ponto de partida da fase de acompanhamento do plano, reunindo representantes de instituições e municípios com competência direta sobre a gestão da poluição atmosférica.

A inclusão do Pcea-MG na carteira de iniciativas estratégicas do [Governo de Minas](#) reforça a relevância para a agenda ambiental do estado e coloca o tema da qualidade do ar em posição de destaque na política pública mineira.

A superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad-MG, Renata Araújo, destacou a relevância do plano como instrumento para transformar a realidade ambiental em Minas Gerais. "O Pcea-MG representa um marco na política ambiental do estado. Torná-lo um projeto estratégico de governo significa reconhecer que a qualidade do ar é um tema que precisa estar no centro das decisões públicas".

"Sem esse plano, não seria possível reunir todos os dispositivos do marco regulatório de qualidade do ar, tampouco articular de forma tão ampla as instituições responsáveis. A proposta é identificar as principais fontes de emissões, buscar soluções conjuntas e promover uma gestão integrada entre estado e municípios, sempre com o objetivo de oferecer mais saúde e qualidade de vida para a população mineira", afirmou a superintendente Renata Araújo.

Já a diretora de Qualidade e Monitoramento Ambiental da Semad-MG, Priscila Koch, ressaltou a adesão das instituições convidadas: "Tivemos a honra de receber pessoas e entidades que têm competência de atuação na área de poluição atmosférica e que precisam trabalhar conosco no Pcea-MG. Vimos engajamento e disposição para direcionar esforços à redução de emissões, o que nos permitirá alcançar bons resultados", disse.

O monitoramento do plano será realizado de forma trimestral, com apoio técnico da Semad-MG e publicação de relatórios periódicos. A metodologia prevê identificar gargalos, apoiar os atores responsáveis e consolidar uma gestão integrada e transparente. A expectativa é que, após um ano, seja possível avaliar a efetividade das medidas implantadas e direcionar novos avanços.

Ao colocar o Pcea-MG como projeto estratégico de governo e estabelecer um processo contínuo de acompanhamento, Minas Gerais se posiciona como referência nacional em políticas de qualidade do ar, demonstrando que é possível alinhar rigor técnico, participação social e cooperação

institucional em favor do objetivo comum de reduzir a poluição atmosférica e garantir um futuro mais saudável para todos.